

MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

Francisco Beltrão, 14 de outubro de 2025.

OFÍCIO GABINETE Nº 448/2025

Ao senhor Presidente
CIDNEY BARBIERO FILHO
A senhora Vereadora
MARA FORNAZARI URBANO
Câmara Municipal de Vereadores
Francisco Beltrão

ASSUNTO: Encaminhamento de resposta ao requerimento nº 408/2025 que solicita informações acerca da Lei Federal 10.639/2003.

Senhor Presidente,
Senhora Vereadora

Em atenção ao Requerimento apresentado pela nobre Vereadora segue em anexo a resposta da Secretária Municipal de Educação.

Reiteramos que a Administração Municipal permanece à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente.

ANTONIO PEDRON
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão – PR
Secretaria Municipal de Educação

Resposta ao Requerimento Nº 408/2025.

Francisco Beltrão - PR, 26 de setembro de 2025.

A/C Vereadores: Cidney Barbiero Filho, Mara Fornazari Urbano

Assunto: Resposta ao Requerimento sobre informações acerca da Lei Federal 10.639/2003.

Prezados Vereadores,

Em atenção ao Requerimento nº 408/2025, que solicita informações referentes à implementação da Lei Federal nº 10.639/2003 no âmbito da rede municipal de ensino, informamos que o referido tema vem sendo tratado com a devida seriedade e compromisso por esta Secretaria, em razão de sua relevância para a promoção da equidade racial, valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena e cumprimento das normativas legais vigentes.

Com esse propósito, a Secretaria mantém uma pasta de trabalho específica, responsável por fomentar, implementar e acompanhar as ações e atividades relacionadas à temática das relações étnico-raciais no ambiente escolar.

No presente exercício, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura implementou a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), fortalecendo o compromisso institucional com a inclusão, o respeito à diversidade e a formação cidadã.

Nesse contexto, apresentamos as seguintes informações:

I. Como está sendo implementado o disposto na Lei nº 10.639/2003 nas escolas municipais?

No Município de Francisco Beltrão, a implementação da Lei Federal nº 10.639/2003 – em consonância com a Lei nº 11.645/2008 e a Portaria MEC nº 470/2021 – tem sido conduzida de forma estruturada, considerando os marcos legais e pedagógicos que orientam a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).

Como parte desse compromisso, foi publicado em 30 de julho de 2025 o Decreto Municipal nº 581/2025, que consolida avanços significativos em dois eixos principais:

- Implementação do Projeto de Letramento Racial: voltado à formação continuada dos profissionais da educação, o projeto visa expandir a compreensão da ERER para além de um dever docente, consolidando uma educação antirracista construída coletivamente por todos os agentes educacionais da rede municipal.
- Criação do Protocolo de Enfrentamento ao Racismo: o referido decreto institui um instrumento normativo e orientador que define o passo a passo das ações a serem adotadas pelas escolas em situações de racismo ou injúria racial. O Protocolo especifica as responsabilidades de cada segmento escolar, bem como os procedimentos administrativos e pedagógicos a serem seguidos.

Ressalta-se que a efetividade dessas normativas depende diretamente da prática pedagógica cotidiana, razão pela qual os coordenadores pedagógicos elaboraram o Portfólio da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).

Esse portfólio encontra-se em processo de implementação nas escolas municipais e consiste em uma pasta física, localizada na sala da coordenação pedagógica, contendo registros das ações desenvolvidas pela instituição — como planos de aula, relatos de experiências, registros fotográficos e materiais produzidos pelos alunos.

Tal iniciativa possibilita a visibilidade, sistematização e valorização das práticas pedagógicas realizadas, fortalecendo o compromisso da rede municipal com uma educação equitativa, inclusiva e antirracista.

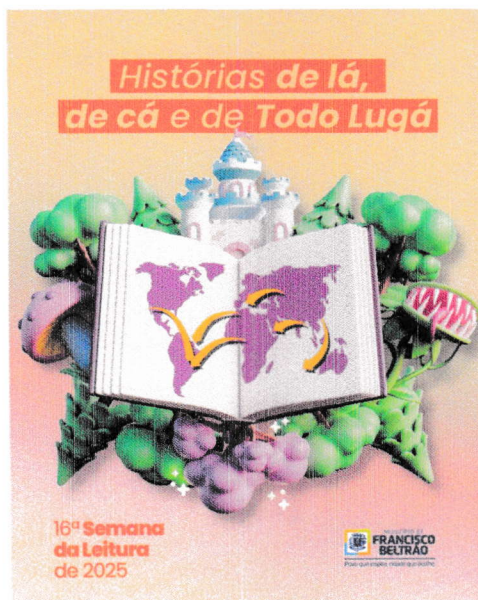
II. **Quais conteúdos, projetos e atividades específicas têm sido desenvolvidas em cumprimento à referida legislação?**

Em atendimento às legislações que tratam da promoção da igualdade racial, valorização da diversidade e garantia do direito à educação de qualidade para todos — notadamente as Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 —, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Francisco Beltrão vem desenvolvendo um conjunto de ações estruturadas e permanentes. Entre essas iniciativas, destacam-se:

- Decreto Municipal nº 581/2025: estabelece o Protocolo de Prevenção e Combate ao Racismo e à Injúria Racial nas escolas da rede municipal de ensino, regulamentando medidas práticas e procedimentos administrativos e pedagógicos voltados ao enfrentamento de situações de discriminação racial. (Anexo 1)
- Implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ): instrumento orientador que alinha as ações municipais às diretrizes nacionais para o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais, promovendo a formação cidadã e a valorização das identidades culturais.
- Formações continuadas: realização de capacitações e encontros formativos destinados a professores, servidores e demais profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, alcançando mais de mil participantes ao longo do presente exercício.
- Portfólio Institucional de Relações Étnico-Raciais: obrigatoriedade de manutenção, em cada unidade escolar, de um portfólio físico contendo registros das ações pedagógicas relacionadas à temática das Relações Étnico-Raciais

(ERER) — incluindo planos de aula, relatos, registros fotográficos e materiais produzidos — disponível para consulta e acompanhamento presencial.

- Semana da Leitura 2025 – “Histórias de Cá, de Lá, de Todo Lugar”: evento temático que abordou a pluralidade cultural por meio da literatura e das expressões culturais dos povos ao redor do mundo. As escolas participantes representaram diferentes regiões geográficas, incluindo o continente africano, explorando sua diversidade de histórias, tradições e contribuições culturais. Essa iniciativa promoveu o conhecimento, o respeito e a valorização das diferenças culturais, contribuindo diretamente para o enfrentamento do racismo, a desconstrução de estereótipos e o fortalecimento de uma educação empática, inclusiva e humanizadora.



III. Há formação continuada para professores e servidores da rede municipal voltada à temática da educação das relações étnico-raciais?

Sim. No decorrer do presente ano, o Município de Francisco Beltrão tem avançado de forma significativa na qualificação dos profissionais da rede municipal de ensino, com foco na Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e na promoção de uma prática pedagógica antirracista e inclusiva.

Entre as principais ações de formação continuada desenvolvidas, destacam-se:

- Live institucional destinada a todos os servidores das escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), com ampla adesão e emissão de mais de 1.200 certificados de participação.
- Formação específica para diretores e coordenadores pedagógicos, abordando aspectos normativos, pedagógicos e de gestão da diversidade, resultando na emissão de mais de 80 certificados.
- Capacitação voltada aos professores de Arte, com ênfase em práticas pedagógicas inovadoras que valorizam a expressão cultural e artística dos povos afro-brasileiros e indígenas.
- Participação na Jornada ERER, promovida pelo Núcleo Regional de Educação (NRE), reforçando o compromisso institucional com a equidade racial. Essa formação está sendo ofertada na modalidade Educação a Distância (EAD), por meio de um circuito de lives, e contará com certificação complementar ao término do percurso formativo.

Essas ações consolidam o compromisso da Secretaria Municipal de Educação e Cultura em garantir a formação continuada de seus profissionais, assegurando que a temática das relações étnico-raciais esteja integrada ao currículo, à gestão escolar e às práticas pedagógicas cotidianas.

IV. Quais materiais didáticos e paradidáticos têm sido utilizados para assegurar a abordagem da história e cultura afro-brasileira nas diferentes etapas de ensino?

As escolas da rede municipal de ensino de Francisco Beltrão vêm desenvolvendo diversas ações pedagógicas voltadas ao ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, em consonância com as Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

Entre as práticas mais recorrentes, destacam-se: rodas de conversa, elaboração de murais temáticos, leituras e contações de histórias afro-brasileiras, apresentações de escritores e artistas locais, além de atividades interdisciplinares que promovem o reconhecimento e a valorização da identidade negra.

Embora tais iniciativas se intensifiquem no mês de novembro, em alusão ao Dia da Consciência Negra, há um esforço contínuo para que a temática seja integrada de forma transversal ao longo de todo o ano letivo, contemplando as diferentes etapas e modalidades de ensino.

Essas ações resultam, em grande parte, de projetos pedagógicos elaborados no interior das próprias escolas, com participação ativa da comunidade escolar. Um exemplo é o projeto desenvolvido pela Escola Municipal Eptácio Pessoa, no qual os estudantes realizaram um revezamento de uma boneca-personagem, que “visitava” as casas dos alunos, possibilitando reflexões sobre pertencimento, identidade e valorização da diversidade cultural.

Tais experiências reforçam o compromisso da rede municipal com uma educação antirracista, baseada no respeito, na representatividade e na construção de uma consciência coletiva plural e inclusiva.



Nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) Mundo Encantado e Luiz Carlos Santos da Silva – Tio Didio, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas à valorização da diversidade e ao respeito às diferenças.

Entre os materiais utilizados, destaca-se a obra “Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado, que serviu como ponto de partida para reflexões, diálogos e produções infantis sobre a temática étnico-racial.

As ações possibilitaram às crianças vivências lúdicas e educativas que abordam a importância da representatividade e da valorização da beleza negra, contribuindo para a formação de uma consciência inclusiva e respeitosa desde a primeira infância.



smecfb · Seguir

smecfb · 3 sem

No Cmei Mundo Encantado, cada atividade é uma oportunidade de aprender, explorar e se divertir! 🌈🎨📖
Confira alguns registros especiais desses momentos que fortalecem o desenvolvimento, a criatividade e a convivência das nossas crianças. 🌱📚👧
#CmeiMundoEncantado #EducaçãoInfantil #AprenderBrincando



Ainda não há nenhum comentário.

Inicie a conversa.



13 curtidas

3 de setembro

Entrar para curtir ou comentar.



smecfb · Seguir

smecfb · 3 sem

No Cmei Mundo Encantado, cada atividade é uma oportunidade de aprender, explorar e se divertir! 🌈🎨📖
Confira alguns registros especiais desses momentos que fortalecem o desenvolvimento, a criatividade e a convivência das nossas crianças. 🌱📚👧
#CmeiMundoEncantado #EducaçãoInfantil #AprenderBrincando



Ainda não há nenhum comentário.

Inicie a conversa.



13 curtidas

3 de setembro

Entrar para curtir ou comentar.



Os professores da rede municipal têm se dedicado não apenas a abordar a temática das relações étnico-raciais em sala de aula, mas também a valorizar vozes representativas, incorporando em suas práticas pedagógicas obras de autores e autoras negros(as), indígenas e de outras matrizes identitárias.

Essa escolha intencional fortalece a valorização da diversidade, promove a representatividade no ambiente escolar e amplia as possibilidades de identificação e pertencimento dos estudantes.

Entre os materiais didáticos e literários utilizados, destacam-se os títulos recebidos pelas escolas por meio do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), que encaminhou a cada instituição um kit literário com obras que dialogam com as temáticas da diversidade cultural e étnico-racial, tais como:

- Amoras – Emicida
- Da Minha Janela – Otávio Júnior
- Esperando a Chuva – Véronique Vernet
- Ubuntu, Madibá – Regina Gonçalves
- Esconde-esconde – Iriam Starling
- Será que Todo Mundo Tem? – Cristiane Boneto e Marco Hailer
- Um Safari na Tanzânia – Laurie Krebs e Julia Cairns

- Amor de Cabelo – Matthew A. Cherry

Essas obras têm contribuído para enriquecer as práticas pedagógicas, oferecendo experiências literárias significativas e alinhadas à construção de uma educação antirracista, inclusiva e representativa.

Soma-se a isso o trabalho desenvolvido no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), cuja seleção de obras ocorreu neste ano para distribuição às instituições de ensino no exercício subsequente. Durante esse processo, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura ofereceu orientações técnicas e consultoria pedagógica, de modo a garantir que as escolhas contemplassem a diversidade cultural brasileira e estivessem alinhadas aos princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).

V. **Existem parcerias com instituições coletivas ou entidades representativas, para o fortalecimento da educação antirracista no município?**

Sim. No corrente ano, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Francisco Beltrão estabeleceu parcerias estratégicas com instituições e profissionais de reconhecido saber na área da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), bem como com entidades representativas e órgãos colegiados voltados à promoção da equidade racial.

As principais parcerias são as seguintes:

- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Câmpus Francisco Beltrão: em diálogo com o professor Me. José Lúcio, a Secretaria participou da inauguração do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), integrante da Rede de NEABIs.
- Além disso, a Secretaria contribuiu na construção do Decreto Municipal nº 581/2025 e na organização das formações de professores voltadas à temática étnico-racial.

- Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR): A Secretaria mantém representante atuante no Conselho, participando das comissões, reuniões e atividades deliberativas, fortalecendo o diálogo interinstitucional sobre políticas públicas de equidade racial.
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR): Em parceria com o Sr. Aloisio Nascimento, integrante do CONSEPIR, a Secretaria contou com sua colaboração técnica e expertise durante o lançamento do Decreto Municipal nº 581/2025, ampliando o alcance das ações locais.
- Comissão Interinstitucional entre Escolas e Secretaria: Criada para debate, estudo e acompanhamento das políticas de implementação da Lei nº 10.639/2003, visando o fortalecimento do trabalho em rede de cooperação entre unidades escolares e a gestão municipal.

Essas parcerias fortalecem o caráter coletivo e colaborativo das ações da Secretaria, ampliando o diálogo entre educadores, gestores, pesquisadores e movimentos sociais, com vistas à consolidação de uma educação pública equitativa, plural e antirracista.

Por fim, a Secretaria reitera seu compromisso permanente com a efetiva implementação da Lei Federal nº 10.639/2003, permanecendo à disposição para eventuais esclarecimentos e para o fortalecimento contínuo das políticas de equidade racial no município.



Atenciosamente,

Rosa Vandresen.

Secretária Municipal de Educação de Francisco Beltrão – PR